ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5032

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CENTENARIO do nascimento de Ramalho Ortigão vai ser celebrado no Porto pela Camara Municipal que entendeu, e muito bem, consagrar-lhe o dia 24, terça-feira proxima.

Por sua vêz o Ateneu Comercial do Porto transferiu para o dia 26, quinta-feira, as comemorações que devia ao autor de As Farpas *e de* A Holandae *que, segundo nos informa o seu mui digno presidente, o sr. Miguel de Mendonça Martins, são as seguintes:*

a) *inauguração dum busto de Ramalho Ortigão, oferta do insigne escultor Teixeira Lopes ao Ateneu;*

b) *conferencia do sr. dr. Joaquim Manso sobre* Ramalho Ortigão e a Descoberta da Europa;

c) *leitura de alguns trechos escolhidos de Ramalho por uma senhora das mais distintas da sociedade portuense, cujo assentimento ao convite que lhe foi feito já se acha assegurado.*

Entre outras pessoas da familia do saudoso mestre, irá ao Porto a sua filha, sr.ª D. Berta Ortigão Ramos.

*

SEGUNDO A Informação, *do Rio de Janeiro, o acolhimento dispensado ao sr. dr. João de Barros foi um movimento admiravel pela sua grandesa e espontaneidade.*

—«Não nos lembramos—diz «A Informação»—de nenhuma outra personalidade estrangeira que, tendo vindo á nossa terra, despido de qualquer função oficial, haja sido agasalhada com o entusiasmo espontaneo e vivo que cercou João de Barros, desde o primeiro dia da sua chegada».

Alguns amigos do ilustre escritor preparam para breve um banquete intimo em sua honra.

* * *

COINCIDINDO com a inauguração, no Museu Rafael Bordallo Pinheiro, no Campo 28 de Maio da exposição bibliografica, iconografica e documental, comemorativa do centenario do nascimento do grande escritor Ramalho Ortigão promovida pela Camara Municipal, realiza o brilhante escritor e academico sr. Joaquim Leitão, tambem nesse dia, mas ás 21 horas, uma conferencia sobre o autor da «Holanda», ao microfone da Emissora Nacional.

* *

O PROJECTO do «Codigo de Processo Civil», elaborado pelo ilustre professor e jurisprudente, sr. dr. Alberto dos Reis, está concluido e impresso.

O sr. ministro da Justiça, a quem cabe a iniciativa de tão louvavel reforma—uma das muitas a que com tanto exito meteu ombros—vai nomear uma comissão de competentes que se encarregará de o apreciar, a fim de ser convertido em lei.

* * *

DEVIDO á absoluta falta de espaço, só amanhã poderemos publicar a «Pagina de Quinta-feira», de Norberto de Araujo.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

BURGOS EM FOCO

Ha uma logica nos factos, não ha duvida: o reconhecimento do Govêrno de Burgos pela Alemanha e Italia, brevemente pelo Japão, e outras potencias, imprime á luta que se vem travando em Espanha um caracter decisivo e grave que a ninguem, a não ser aos levianos e aos inconsequentes, pode passar despercebido. A Comissão de não-intervenção estava-se portando como um funambulo na corda bamba.

Resolvia para não executar e discutia para ficar paralitica.

Desde que se constituiu até hoje, por virtude de varias inibições, sendo a mais notavel esta — o terror das responsabilidades, persistia entregue ao prazer diabolico de ouvir as razões de todos, a principiar no sr. Maisky, tão explicito em acusar e tão confuso em defender-se, mas a não ter razão para uso proprio. Resultado: a Alemanha e a Italia, vendo que a Russia exportava, por via continua, armas, munições, tecnicos e viveres para Espanha, bradaram:

— Alto lá! Ponto final na comedia das intenções honestas e das acções hipocritas.

Delimitam-se os campos, caem as mascaras, formam-se as frentes e travam-se as batalhas. O Govêrno de Burgos que muitos julgavam destinado a conquistar cidades, mas a perder apoios, situou-se, desde ontem, entre os Estados que entram no convivio internacional, sob o patrocinio de duas potencias influentes e poderosas. Mudam de aspecto os acontecimentos: a comissão de não-intervenção deixa de fabricar a sua teia de Penélope e os seus membros aproveitam a oportunidade para se despedirem uns dos outros, dizendo:

— «Até mais vêr! Fizemos tudo quanto pudemos para movermos o mundo, antes com as nossas indecisões ponderosas do que com as nossas reflexões aproveitaveis. Que ninguem nos culpe, pois tudo fizemos por bem.»

E agora, que vai seguir-se?

A Espanha, onde o comercio das armas era feito por lobos disfarçados em cordeiros, muda de figura, visto que, de hoje em diante, não ha necessidade de disfarces. Largo Caballero que enviou a Genebra Alvarez del Vayo, com a missão de explicar á Sociedade das Nações que o seu govêrno era vitima do zêlo e da imparcialidade internacional, deve, neste momento, pedir a Moscovo que se abstenha de testemunhar-lhe a sua amizade, por umas semanas, ao menos.

Burgos considera-se certamente vencedor duma campanha na qual se derramaram mais gôtas de tinta que de sangue. Respira já o ar da Europa e as chancelarias que geralmente andam atentas ao boletim das vitorias, ao constatarem que o generalissimo Franco, apesar de não ser de agigantada estatura, sabe bater-se como soldado e diplomata, sem errar um golpe, dizem consigo:

— Madrid tem povo, mas carece de Govêrno, e Valencia tem Govêrno, mas carece de povo. O melhor é jogar no certo contra o incerto...

Frequentemente, são as hesitações que determinam as fortes reacções...

A violenta luta travada na Casa de Campo

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE DE MADRID, 19, ás 12.— A Casa de Campo é agora o parque romantico da morte. O paraiso tranquilo e edenico das suas alamedas realengas converteu-se num verdadeiro inferno de metralha. Foi ela a porta que abriu Madrid ás tropas nacionalistas. Houve que tomar por um desvio, abrindo uma brecha nos muros para os legionarios e os regulares entrarem á ponta de baioneta, no rastro das carapuças monstruosas dos tanques rasgando as espessuras do arvoredo com rajadas de fogo. Uma vez lá dentro, a batalha, que ainda hoje dura, prosseguiu encarniçadamente. Dir-se-ia que a floresta centenaria se povoava de trasgos e duendes. Por detrás de cada tronco encobria-se um inimigo. Numerosos atiradores faziam fogo do alto das arvores. Os mouros, com intrepida bravura, fizeram-lhes frente por vezes a trinta metros, como num duelo de morte, desalojando-os. As arvores varejadas pela fuzilaria, deixavam cair, num ranger doloroso, crispado, os seus estranhos frutos de sangue. Houve então que caminhar até á extremidade do parque, que o Manzanares contorna ao norte.

Só dois dias depois das tropas nacionalistas lá entrarem se reduziram ao silencio alguns grupos de milicianos que combatiam á esquerda com uma energia tão tenaz como se esperava. Sucediam-se violentos recontros para a disputa da floresta.

Os legionarios, mesmo á vista do inimigo, improvisaram trincheiras. Os primeiros que pegaram na picareta cairam por terra. Um português teve a garganta atravessada por uma bala. Mas os oficiais persistiram. Cada pancada na terra era uma baixa. Por fim conseguiram abrir uma vala. Era a primeira defesa. As colunas já podiam passar para a Cidade Universitaria.

Começou então o inferno. Dia e noite, as batarias de Madrid despejam para lá as suas granadas explosivas. De noite ainda é pior. Os combatentes espreitam-se como hienas em plena selva.

Não se pode acender lume. Uma ponta de cigarro, o mais pequeno fogacho, é logo um alvo certeiro.

A' humidade e ao frio, mais terriveis de madrugada, os bravos legionarios defendem o seu belo trofeu territorial que lhes deu a posse de Madrid.

De manhã ha sol, dissipa-se a nevoa glacial que desce do Guadarrama; mas então, as batarias do inimigo recomeçam raivosamente a sua sinistra faina. Tada a floresta se enche como de gemidos e soluços. São os altos fustes das arvores centenarias que a metralha fende de alto a baixo, como um truculento e exasperado lenhador. As raras edificações que ali havia estão agora em ruinas.

No meio desta devastação só a fonte de Zarzon, com a data de 1898, e algumas frases ingenuas de amor gravadas na pedra, está de pé. Uma agua fresca, que dessedenta as gargantas secas da polvora, continua a correr com a sua musica pastoril.

Norberto Lopes e Artur Portela

Espectaculos

Atrás do reposteiro

—Pelo falecimento de um tio, está de luto o escritor teatral sr. **Ascensão Barbosa.**

—Faz hoje anos a distinta actriz Elvira Velez, que está trabalhando no Sá da Bandeira do Porto.

—Voltou a recolher ao leito, de novo bastante doente, o escritor teatral e nosso antigo camarada de Imprensa, Eduardo Fernandes (Esculapio).

—«**A Tia Engracia**», a triunfante comedia de Maria Matos, representa-se hoje, no Avenida, em 2.ª recita da moda dedicada á nossa sociedade elegante.

—O actor Jorge Grave ocupa-se de novo na organização de uma nova exploração teatral, na qual vai colaborar com os seus comprovados conhecimentos de teatro.

—No Trindade prossegue o exito da alta comedia «A Papirusa», que esta noite, ás 21 e 45 horas, perfaz as suas dezanove representações sempre com grandes enchentes.

—Grande parte do guarda-roupa que tem vestido as peças historicas ultimamente representadas no Nacional, tem sido fornecido pelos acreditados Ateliers Costa, da rua da Palma.

—Perfaz hoje 213 representações, no Variedades, com a sua vedeta-mascotte Beatriz Costa, recheada de numeros e um quadro novo, a revista das multidões «Arre, burro!».

—Armando Machado, actor caracterisadamente popular, tem algumas esplendidas criações na fantasia de grande espectaculo «A minha terra», no Coliseu, com que o publico se ri até fartar.

—Causou grande interesse a noticia da reabertura do café Salão Gimnasio, na rua Nova da Trindade. O «savoir faire» da sua nova gerencia, a transformação que lhe está introduzindo nos serviços de «bar», o bom gosto, a par de uma nova modalidade artistica, vai certamente constituir um dos mais apreciaveis centros de diversões lisboeta.

"O Anjo da Noite", no Palacio e no Odeon

«O Anjo da Noite» ocupa inegavelmente um posto de honra na série de bons filmes que os cinemas Palacio e Odéon vêm regularmente exibindo. Trata-se dum filme de enredo simples mas pleno de tocante humanidade, superiormente desempenhado por três conscienciosos artistas, sob a direcção dum realizador com personalidade, que já nos tem dado algumas obras primas.

E' dificil encontrar um filme com uma interpretação tão inteligente e tão ao mesmo nivel. Os três actores, Merle Oberon, Fredrich March e Herbert Marshall desempenham-se de tal modo dos seus papeis, que nos dão com inteira verdade o problema intimo e psicologico que agita o seu espirito e a sua inteligencia. Só assim se compreende que o enredo simples, ainda que humano, que constitui «O Anjo da Noite» nos pudesse ter interessado tão elevadamente.—T. S.

Concerto Viana da Mota

Está despertando grande interesse o concerto organizado pelo ilustre professor Viana da Mota, Sub-Director da Secção Musical do Conservatorio Nacional que se realiza no dia 28, no Teatro Gimnasio. Aceitam-se marcações pelo telefone.

NO TRIBUNAL MILITAR

Julgamento dum oficial

No 1.º Tribunal Militar começou esta tarde o julgamento do sr. capitão Adolfo Moreira Freitas, da Administração Militar, acusado de ter cometido um desfalque de 230 contos no conselho administrativo do campo de Aviação internacional de Alverca.

Presidiu o sr. coronel Pimenta de Castro—que tinha como adjuntos os srs. coronel Emilio Cortez e juiz auditor dr. Bessa de Aragão.

O promotor de justiça é o sr. major Silva Cravo, e a defesa está confiada ao sr. dr. Alfredo Filipe.

Aberta a audiencia, o réu delegou a defesa no seu advogado. Este, por sua vez, na contestação que apresentou, pretendeu justificar o acto do seu constituinte, demonstrando que não houve irregularidades na escrita, conforme o relatorio dos peritos, e salientou os relevantes serviços prestados pelo réu e o bom comportamento anterior.

Prestaram a seguir declarações os srs. tenente-coronel aviador Cunha e Almeida, comandante das Oficinas Gerais de Alverca —a quem o acusado declarou ter gasto aquela importancia em seu proveito—e majores Nunes da Silva e Esteves Beja, que relataram os factos que chegaram ao seu conhecimento antes da descoberta do desfalque.

Depuzeram varias testemunhas de acusação, entre as quais os srs. major Pinho da Cunha, capitão Almeida Baltazar, tenentes Carregal Ferreira e Miguel Centeno Junior, e dr. Joaquim Sabido Costa.

As testemunhas de defesa foram os capitães Anibal Paixão, Edmond Santos e Caria Rodrigues, tenentes Duarte Borrego e Centeno Junior.

Depois dos debates, reuniu-se o tribunal, para deliberar, devendo a sentença ser lida á noite.

Uma questão literaria

No 10.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora devia realizar-se esta tarde o julgamento do processo que o nosso camarada de Imprensa sr. Artur Maciel moveu contra o sr. João dos Santos, de Viana do Castelo, a quem acusa de lhe ter usurpado o seu nome literario.

O réu não compareceu, pelo que devia ser julgado á revelia. Compareceram todas as testemunhas de defesa e acusação.

Os advogados srs. drs. Bustorff Silva e Jaime Azancot, respectivamente patronos do ofendido e do acusado, acordaram em adiar o julgamento, pelo que o magistrado que presidia adiou a audiencia para o dia 9 de janeiro do proximo ano, ás 11 horas.

O PORTO pelo telefone

Choque de traineiras

PORTO, 19.

A traineira «Rosita» quando pescava durante a noite por alturas de Espozende abalroou com a traineira «União 9», metendo-a no fundo. A tripulação foi salva pela «Rosita» e levada para Leixões.

Tambem a traineira «Santo Antonio», de Viana do Castelo, abalroou com a traineira «S. Sebastião», de Matozinhos, ocasionando-lhe algumas avarias.

Creditos ficticios

na importancia de 600 contos

Vão seguir para o Porto, a fim de ali procederem a investigações sôbre varios creditos ficticios em que ficou prejudicada em 1.600 contos uma casa bancaria portuense, os srs. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C. de Lisboa, e os agentes Afonso e Lourenço Mestre. Esta investigação é feita por despacho do sr. ministro da Justiça, a quem o Banco lesado requereu nesse sentido. As investigações foram já iniciadas pela Policia do Porto, sendo mais tarde continuadas pelo agente Afonso, o qual nos declarou que, pelo que consta do processo, se provam os creditos ficticios.

O crime da Lourinhã

O crime de que foi vitima o secretario da repartição de finanças da Lourinhã, voltou a preocupar a Policia de Investigação, que dentro de alguns dias fará revelações sensacionais sôbre o caso.

Dr. Oliveira Duarte

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de professor da Escola de Educação Fisica da Armada o sr. dr. Joaquim Oliveira Duarte, 1.º tenente medico.

Divirta-se esta noite! Vá a qualquer das duas sessões do Coliseu. Admire a grandeza e o deslumbramento de "A minha terra".

Só tem ganho quem tem aproveitado os espectaculos actuais do Coliseu, em que, todas as noites, em sessões, se representa a fantasia popular «A minha terra». Porque não ha tão comunicativa alegria como a da vedeta Vanise Meireles nos seus numeros originais e curiosissimos como o «Garoto das gravatas». Francis tem com Ruth Walden, sua «partenaire», os mais belos e expressivos bailados que se têm realizado em Portugal. O publico ri a bom rir com os numeros de Tereza Gomes e Armando Machado. E o deslumbramento cenico, com as apoteoses brilhantissimas do 1.º e 2.º actos, justificam o interesse crescente de toda a gente por este espectaculo que, para ser ainda mais atraente, é o mais barato de todos os da nossa capital.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 45.—«Os Velhos».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa»
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto

BOLSAS

19 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.160$00	—	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.096$00	1.090$00	1.097$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.025$00	1.020$00	—
» 4 0|0 1934	[illegible]	992$00	993$00
» 3 3|4 1936	968$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.815$00	1.811$00	1.820$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.820$00	1.830$00	—
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	506$00	506$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	455$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	384$00	390$00
Portugal, portador	1.130$00	1.120$00	1.140$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ªs DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	211$00	216$00
Nacional	—	—	760$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ªs DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	68$00	—
» » privilegiadas	—	17$50	18$50
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	380$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$40	20$40	[illegible]
Gaz e Electricidade	326$50	[illegible]	327$00
Portugal e Colonias	57$00	[illegible]	57$50
Navegação	86$00	85$00	87$00
Portuguesa de Pesca	—	[illegible]	288$00
» de Tabacos	417$50	417$50	418$00
Tabacos de Portugal	385$00	385$00	390$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	385$00	389$00
Busi — 1.ª Emissão	[illegible]	48$00	48$20
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	461$00	460$00	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	364$00	[illegible]	365$00
Prediais 6 0|0—1932	—	92$00	—
» 7 0|0	109$00	108$50	110$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	—	118$50
Busi 9 0|0	—	117$00	119$00
» 6 1|2 0|0	111$50	115$00	112$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compras	Vendas
Londres	110$00	[illegible]
New-York	22$49,4	22$53,5
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$05,3	9$06,9
Madrid	[illegible]	2$00,3
Amsterdam	12$15,8	[illegible]
Bruxelas	[illegible]	[illegible]
Roma	[illegible]	[illegible]
Zurich	[illegible]	5$18,1
Praga	[illegible]	$79,7
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,9
Libra ouro	—	—

A Emissora Nacional
transmite
todas as quartas-feiras e sabados musica dos maravilhosos pianistas
Erwin Wiener e Jan Fiala
do
Victoria Bar Parque Mayer
Tel. 2 4025
Cosinha reorganizada
Jantar-concerto
Sopa, 3 pratos, dôce e fruta 11$00

VARIEDADES
HOJE
DUAS SESSÕES ⟷ **ARRE, BURRO!**
EM
PLENO EXITO

Ricas Lojas
Rossio, R. Eugenio Santos, R. Alves Correia, R. Ouro, R. Augusta e em todos os Bairros da Capital
Trespassa se com Facilidades
Negocios Serios — Trata
IZIDRO
Rua Eugenio Santos, 39-3.º

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2.ª semana — **O CAPITÃO BLOOD** com FERROL e FLYNN — **A Tomada de Oviedo** — A's 21 e 30

S. LUIZ — **A VOZ DO AMOR** com a soprano Lily Pons — Reportagem da Revolução Espanhola — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **O Castelo na Flandres** comedia musical com Marta Eggerth — **Metal do Ceu** — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — **A canção Vienense** Um filme musical e alegre com Magna Schnerder e musica de Strauss — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6233 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O ANJO DA NOITE — Um filme de amor realizado por SIDNEY FRANKLIN, com MERLE OBERON, FREDRICH MARCH, HERBERT MARSHALL

PARIS — Tel. 2 6777 — **Mil Mentiras** — **A Marca do Destino** — A's 21 e 15

CAPITOLIO — **Filhos do Deserto** — **O Garoto do Circo** — A's 21 e 15 horas

LYS — Telef. 4 8560 — **ROSAS NEGRAS** — **Valsas do Neva** — ás 21 e 15

ROYAL — Telef. [illegible]5037 — **Os ultimos dias de Pompeia** — **O Baile do Savay**

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21 — **Sob 2 Bandeiras** — **Famplinas equilibrista**

JARDIM CINEMA — A's 20,45. — Tel. 4 3160 — **Mazurca Tragica** — **Um casamento inglês**

19 representações
HOJE
no TRINDADE
A'S 9,45 HORAS
a comédia-triunfo de PALMIRA BASTOS **A PAPIRUSA**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carcavelos, D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Candida Teixeira Tameirão (Valado), D. Luiza de Sommer Alzina e D. Pilar Fernandes da Silva.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Inês Rodrigues.

NO VICTORIA BAR

Pode-se dizer sem receio que está lançado como ponto de reunião da nossa melhor sociedade, o novo centro de diversões do Parque Mayer «Victoria Bar» sobretudo nas noites da moda de sexta-feira, em que ali se reune depois dos espectaculos.

Na assistencia recorda-nos ter ali visto entre outras as seguintes pessoas:

Marquês de Tancos, conde e condessa de Hennezel, conde e condessa de Caria, dr. José de Abreu e D. Maria Julia de Abreu D. Andrêa Pinto da Rocha, D. João de Sousa e Faro de Lancastre e D. Maria Burnay de Lancastre, Rafael Nobre Sobrinho e D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Luiza de Orey, José Iglezias da Silveira Viana, D. Corina Freire, D. Ana de Gonta Ribeiro Colaço, Luiz de Lancastre Freitas e D. Roxane de Serpa Pinto de Freitas, dr. Manuel Bastos Mendes, dr. José de Sousa e Melo, Pedro Antonio e Manuel de Brito e Cunha, D. Antonio Guedes de Heredia, José de Cunha Meneses Pinto Cardoso, Armando da Camara Rodrigues, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, sexta-feira volta decerto a ser o «Victoria Bar» um elegante ponto de reunião, depois da sessão da moda do «São Luiz Cine», pois segundo nos informam está já marcado grande numero de mesas.

MUSICA

Recital de piano

E' hoje que se realiza, pelas 21 e 30, no Salão do Conservatorio, o recital de Carlos Gersão Ventura. O jovem pianista interpretará na primeira parte a Sonata de Liszt, e na segunda três peças do mesmo autor e três de outros. Os bilhetes estão á venda nas casas de musica e á ánoite no Conservatorio.

ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º

Ourivesaria e Joalharia

Barbosa, Esteves & C.ª

293 — Rua da Prata — 295

Joias, ouro, pratas artisticas e relogios das melhores marcas, grande sortido, compram, vendem e trocam aos melhores preços do mercado, mesmo empenhados. Se tiver qualquer transacção deste genero a fazer, aconselhamos que visite esta acreditada casa.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

Clube Brasileiro

Está despertando justificado interesse a conferencia do sr. dr. Augusto de Lima Junior que terá lugar no Salão Nobre do Clube Brasileiro no proximo sabado 21 do corrente.

O tema da conferencia é «Marilia e Tirceu» (Amores de Tomaz Gonzaga).

Os bilhetes de convite podem ser requisitados na Secretaria do Clube.

—Recomeçaram com bastante animação as partidas de «bridge» no Club Brasileiro.

Encontra-se em organização um campeonato inter-socios.

Inauguram-se neste Club as tradicionais «matinées» dansantes no proximo domingo, dia 22 pelas 17 horas.

O preço do vinho

ANADIA (Avelãs de Caminho), 19.—A cotação do vinho continua a subir assustadoramente. Já se têm feito transacções de vinho branco a 28$00 cada duplo decalitro e de vinho tinto a 27$00 a mesma medida.

A aguardente bagaceira tambem por aqui regula por 100$00 os 20 litros.

MOGOFORES, 19—Abre no dia 1 do proximo mês de dezembro a venda do vinho novo, para a qual já ha transacções feitas, para tiradas após esse dia, ao preço de 1$30 cada litro.

Café Mondêgo

Rua da Barroca, 1:4 — Telef. 2 5676

HOJE: *Rosa Maria — Vitor Daniel José Tovar*

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Tornando-se necessario regularizar as indicações de alguns boletins mal preenchidos, e esclarecer de vez as duvidas que alguns legionarios têm sobre se hão-de optar pela sua situação militar se pela sua situação civil, não houve hoje instrução para os legionarios.

No proximo sabado se fará nos jornais a convocação perfeitamente discriminada das varias situações e se indicam as horas e locais de instrução no domingo.

CONFERENCIAS

No sabado proximo, pelas 21 horas, no Gremio Alentejano, efectua o sr. dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras, uma conferencia sobre a poesia moderna e com o titulo *De Eugenio de Castro a José Régio*.

Dão-se bilhetes de admissão á conferencia na secretaria do Gremio Alentejano.

Conservatorio Nacional

No Conservatorio Nacional termina no dia 30 do corrente o prazo para inscrição dos alunos externos que pretendam fazer exame ou passar por média no presente ano lectivo.

Combatentes da Guerra

O sr. ministro de Italia, acompanhado do respectivo adido naval, visita no sabado, 21, ás 17 e 30, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

A festa do Armisticio

em Bordeus

BORDEUS, 11.—Organizada pela delegação dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra, em Bordeus, em colaboração com o Comité Franco-Portugal, realizou-se esta manhã, na Igreja de Notre Dame, uma cerimonia religiosa, tão simples quanto significativa e amistosa.

Perante a selecta assistencia que, apesar da hora matinal e do tempo chuvoso, compareceu a esta cerimonia, e que se compunha de representantes categorizados de quasi todas as secções locais de Antigos Combatentes Franceses e Aliados (cêrca de 40) com os seus estandartes ou bandeiras, autoridades civis e militares, professores universitarios, direcção e varios membros do Comité Franco-Portugal, consul e vice-consules de Portugal em Bordeus e Arcachon, antigos combatentes portugueses residentes em Bordeus e muitos outros membros da colonia portuguesa, o reverendo capelão militar Saint Lager, heroi da Grande Guerra, varias vezes condecorado, o estandarte da delegação, adquirido por subscrição voluntaria entre a colonia portuguesa de Bordeus.

Depois, numa alocução, curta e simples, mas precisa e clara, o mesmo capelão militar agradeceu, em nome dos seus camaradas franceses, a espontaneidade com que Portugal se colocou ao lado da França e dos seus aliados, embora sem interesses directos na origem ou na finalidade do grande conflito.

Enalteceu o valor e o denodo dos soldados portugueses que combateram em terras de França, sempre firmes e corajosos, embora combatendo em defesa dum solo que não era o do seu país.

Mostrou o seu reconhecimento ao sr. consul de Portugal, pela organização desta simples cerimonia, visto que ela lhe proporcionava a ocasião de agradecer publicamente e em lugar sagrada, em seu nome e tendo a certeza de interpretar tambem o sentimento geral do povo francês, os enormes sacrificios feitos por Portugal durante a sua participação na Guerra, assim como a heroicidade com que os seus soldados combateram e contribuiram para a vitoria final.

Realizou-se depois uma missa em memoria dos soldados portugueses mortos na Grande Guerra.

Em comemoração do aniversario do Armisticio, tiveram lugar varias cerimonias religiosas e civis, ás quais assistiram sempre alguns dos antigos combatente portugueses, aqui residentes, com o seu estandarte, apesar da chuva que não parou um momento sequer, durante o dia.

E' curioso constatar que, tendo o estandarte aparecido em publico pela primeira vez, em Bordeus, despertou curiosidade e interesse. Muita gente preguntava que «bandeira era aquela». Depois da resposta recebida á pregunta, é permitido supôr que mais alguns franceses saibam hoje que Portugal existe e que tem o direito de ser conhecido e um pouco menos esquecido.—*J. Cardoso.*

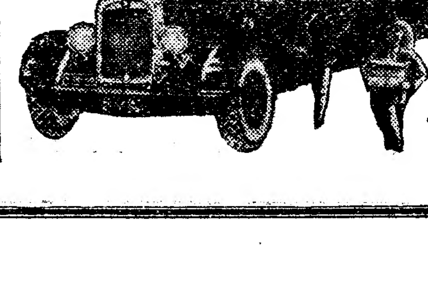
OS CABELOS QUE FICAM AGARRADOS AO PENTE, TÔDAS AS MANHÃS...

Atenção! E' o começo da calvície. Se não fizer caso tornar-se-á calvo por sua própria culpa. Cuide, pois, enquanto ainda é tempo; o tratamento é tão fácil: tôdas as manhãs termine a sua "toilette" por uma fricção na cabeça com PETROLEO HAHN. Conhece-se, com efeito, há muito tempo, a acção particular do petróleo sôbre o couro cabeludo. O PETROLEO HAHN é um petróleo puro, agradávelmente perfumado, cuja eficácia é ainda acrescida pela adjunção de essências naturais, que têm uma acção antiséptica e sedativa sôbre o couro cabeludo.

Desde meio século, as qualidades vivificantes do PETROLEO HAHN foram reconhecidas não sòmente pelo público, mas pelos Médicos que o utilizam em si próprios e o recomendam com sucesso.

PETROLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc. Depósito: Rua da Assunção, 88, Lisboa



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

UM DETECTIVE AMADOR

Chegado de Nova York, está, desde ontem, em Lisboa um português que se tornou notavel na America do Norte na investigação de varios crimes misteriosos.

Trata-se do sr. Albertino Correia da Silva, de Rio de Moinhos, Penafiel, que tendo partido para São Francisco da California ha cerca de quinze anos, para exercer a sua profissão de musico conquistou depois a celebridade entregando-se á descoberta de criminosos que a Policia local não conseguia prender.

O sr. Americo Correia da Silva, a certa altura, resolveu partir para Portugal a-fim-de matar as saudades da Patria Mãi recolhendo-se á terra da sua naturalidade.

Ao constar a resolução tomada pelo habil detective, varias e avultadas propostas lhe foram feitas para desistir da sua retirada para Portugal, mas o sr. Correia da Silva tudo recusou pois decidira irrevogavelmente regressar ao seu país.

DR. WACHSMANN

Rins, via urogenital e pele

C. Sacramento, 7, 2.º—Horas, 12—13, 18—20

WHITE HORSE

Cigarros de puro Virginia

Fabricados em Londres

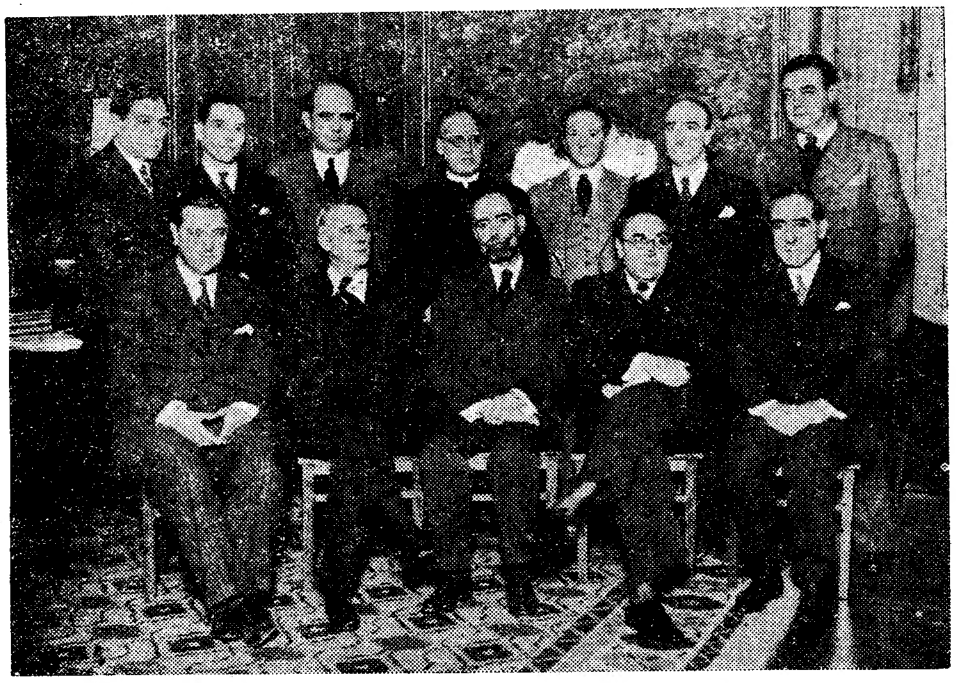
SEMPRE FRESCOS

10|2$50 - 20|5$00 - 50|12$50

em todas as tabacarias

GREMIO NACIONAL DA IMPRENSA DIARIA

Foram eleitos os corpos gerentes deste importante organismo



Os socios fundadores do Gremio da Imprensa Diaria

Na sede de «O Jornal do Comercio e das Colonias», reuniram-se os socios fundadores do Gremio da Imprensa Diaria, para proceder á eleição dos respectivos corpos gerentes.

A fundação do novo Gremio, dentro dos moldes corporativos do Estado Novo, não é um facto banal, merecendo, pois, que, á sua organização, lhe dediquemos algumas palavras.

Pela primeira vez, na historia politica do nosso País, a Constituição estipula, no seu artigo 23.º, que *a Imprensa exerce uma função de caracter publico, por virtude da qual não poderá recusar, em assuntos de interesse nacional, a inserção de notas oficiosas de dimensões comuns que lhe sejam enviadas pelo Governo.*

Integrada, portanto, pelo documento basico da sociedade portuguesa, nas funções de caracter publico—que exerce a titulo benefico—a Imprensa diaria, agora organizada, passará a desempenhar um papel de alta importancia, que, pela sua propria indole, desnecessitamos de encarecer.

Se a todas as outras organizações patronais lhes está reservada actividade de relevo, o Gremio da Imprensa Diaria, dada a sua caracteristica de expansão e propaganda e de poder—representa um baluarte formidavel, de grande alcance social, na vida portuguesa. Da sua actividade, muito beneficiará o País.

Dos principios que levaram á sua fundação resultará a defesa dos interesses da Imprensa, até aqui considerados isolados, fora da vida do Estado Novo.

E a classe dos profissionais de Imprensa poderá contar com o seu espirito de cooperação, para a resolução dos problemas que a afectam. Congratulemo-nos, portanto, pela criação do Gremio da Imprensa Diaria.

Os jornais considerados fundadores do Gremio, que enviaram os seus representantes á reunião, agora efectuada, foram:

«O Jornal do Comercio e das Colonias», Deniz Bordallo Pinheiro; «O Comercio do Porto», Seara Cardoso; «Diario de Noticias», dr. Caetano Beirão da Veiga; «O Primeiro de Janeiro», Ernesto Canavarro; «O Seculo», João Pereira da Rosa; «Novidades» e «Diario do Minho», conego Pais de Figueiredo; «Jornal de Noticias». dr. Guilherme Pacheco; «Republica», Carvalhão Duarte; «A Voz», Antonio Joaquim Marques; «Diario de Lisboa», Pedro Bordallo Pinheiro; «Correio do Minho», engenheiro Silva Dias; «Diario da Manhã», dr. Mira da Silva.

Por representar o jornal com direito a maior numero de votos, assumiu a presidencia da reunião o sr. dr Beirão da Veiga, que, antes da ordem dos trabalhos, propôs um voto de saudação aos srs. Deniz Bordallo Pinheiro e João Pereira da Rosa, pela notavel acção que desenvolveram em prol da organização do Gremio e evocou, em termos sentidos, a memoria do sr. dr. Bento Carqueja, como paladino fervoroso daquele organismo.

O sr. João Pereira da Rosa declarou, então, que, para fazer justiça na hora propria, havia que tornar extensivo esse voto de louvor ao sr. dr. Beirão da Veiga, pois não se poupara a esforços e canseiras para o bom exito da fundação do Gremio.

Na mesma ordem de idéas, expressou-se o sr. Deniz Bordallo Pinheiro.

Por unanimidade, os presentes aprovaram o voto proposto. Acedendo ao convite do sr. dr. Beirão da Veiga, passaram a secretariá-lo os srs. Carvalhão Duarte e Antonio Joaquim Marques.

Procedeu-se, depois, á eleição dos corpos gerentes do Gremio, que ficaram assim constituidos:

Assembléa geral—Ernesto Canavarro, presidente; dr. Mira da Silva, vice-presidente; Antonio Joaquim Marques e Carvalhão Duarte, secretarios.

Direcção—João Pereira da Rosa, dr. Guilherme Pacheco e Deniz Bordallo Pinheiro.

Conselho do Gremio—dr. Caetano Beirão da Veiga, conego Pais de Figueiredo, Seara Cardoso, Pedro Bordallo Pinheiro e engenheiro Silva Dias.

Realizou-se, então, o acto de posse dos primeiros corpos gerentes do Gremio, que, seguidamente, se reuniram, para distribuição de cargos.

Os srs. dr. Beirão de Veiga e Seara Cardoso foram designados para desempenhar, respectivamente, as funções de presidente e vice-presidente do Conselho do Gremio.

E os cargos da Direcção distribuiram-se assim: Presidente, João Pereira da Rosa; tesoureiro, dr. Guilherme Pacheco; secretario, Deniz Bordallo Pinheiro.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: Um filme de gloria!

O Capitão Blood

A seguir: UM ESPECTÁCULO MONUMENTAL!

REPERCUSSÕES EXTERNAS DA GUERR

O reconhecimento do Govêr

pela Italia e pela Alemar

causou grande regosijo na Espanha

e profunda impressão no

Foi o ministro da Alemanha em Lisboa quem comunicou a Franco o reconhecimento por parte do Reich

SALAMANCA, 19—Dum enviado especial da «Havas»:—Foi ao meio da tarde que se soube do reconhecimento por Berlim, do governo de Burgos. O representante em Portugal, do Reich, enviado extraordinario junto do governo de Burgos, foi recebido por Franco ás 18 horas, a anunciar-lhe que o seu governo em breve enviaria a Salamanca o Barão von Stohre para o representar. O ministro alemão anunciou tambem a Franco que o seu governo rompera relações com o de Valencia. Quanto ao reconhecimento pelos italianos foi comunicado pelos agentes oficiais junto do governo de Burgos que tambem informaram que o governo italiano se propõe enviar em breve um representante com qualidades de enviado extraordinario. Temos pois 4 países, Italia, Alemanha, Salvador e Guatemala que reconheceram o governo de Franco até á data. A noticia espalhou-se rapidamente. Os escritorios, oficinas, cafés esvasiaram-se instantaneamente. Toda a cidade

Barão von Hoymngen-Huene

ministro da Alemanha em Lisboa

veio para as ruas e a Praça Maior encheu-se de gente. As cenas de entusiasmo foram mesmo superiores ás que se realizaram quando da tomada de Toledo. Nas janelas apareceram bandeiras, a multidão cantava hinos patricticos espanhois a «Giovinezza». Alemães e italianos que se encontram aqui foram levados em triunfo. Finalmente a enorme mole de gente veio postar-se em frente do Q. G. de Franco, no Palacio Episcopal, em frente da Catedral. Longamente os milhares de pessoas aclamaram os nomes de Franco, Hitler e Mussolini. O general apareceu á janela e reclamou silencio. Em breves palavras chamou a atenção de todos para a importancia capital do duplo reconhecimento. «O reconhecimento do novo Governo de Espanha—disse—por duas grandes nações amigas consagra solenemente o exito do primeiro ciclo da obra que empreendemos de salvar a Espanha, exito que ecoará no menor recanto do territorio».

«Viva a Espanha!» A multidão rompeu em aclamações delirantes e eram 22 horas ainda as manifestações de regosijo não haviam diminuido em toda a cidade, antes pelo contrario.—(Havas)

Primeiras impressões na capital inglesa

LONDRES, 19.—Embora Madrid continui debaixo do fogo dos canhões e aviões, com grande perda de vidas para os habitantes daquela cidade, incluindo mulheres, crianças e militares, os relatorios recebidos em Londres dizem que os defensores da cidade continuam dispostos a resistir e que nestes ultimos dias, a situação militar pouca modificação sofreu.

O facto da Italia e Alemanha terem reconhecido a administração geral de Franco não é considerado em Londres como modificação radical da situação, pois de ha muito se previa, e diz-se que a unica diferença das previsões é que o reconhecimento se anuncia antes da tomada de Madrid. Esta decisão não se interpreta aqui como desligando a Alemanha e a Italia dos compromissos de não-intervenção.

O principio da não-intervenção, que o governo britanico tem apoiado, continua a não estar afectado.—(Havas).

O que dizem os jornais de Paris

PARIS, 19.—Todos os jornais mostram mais ou menos a preocupação de que a guerra espanhola evolua no sentido duma guerra geral. Na sua maioria continuam a preconizar a não-intervenção, mas aconselham o governo a não alterar a sua atitude diplomatica em relação ás duas facções em presença. O «Echo de Paris» e a «Oeuvre» explicam «o reconhecimento —dizem—brusco do governo de Franco» pelas dificuldades que este tem tido em frente de Madrid. «A fraqueza dos nacionalistas—diz o primeiro—é que não podem encher os buracos consideraveis causados por combates mortiferos. Teriam Roma e Berlim decidido impedir, a todo o preço, o abastecimento dos governamentais pelos sovietes? Hitler e Mussolini comprometeram-se a tal ponto que não podem já recuar. E com Staline sucede o mesmo. O bloqueio de Barcelona converter-se-á num paiol que põe a Europa em risco de se incendiar».

A «Oeuvre» faz as mesmas observações, mas para este jornal foi Roma quem inspirou Berlim e prevê «que a decisão será seguida doutras iguais por parte de alguns países da America do Sul e europeus, nomeadamente Portugal». Aludindo ao bloqueio de Barcelona parece-lhe que este apresenta para a paz um risco maior do que em 1914.

O «Excelsior» anuncia que Berlim vai enviar contingentes de aviões da Reichswehr para Espanha em resposta aos envios sovieticos.

O «Populaire» (socialista) diz que o reconhecimento representa a violação dos compromissos assinados em Londres.—(Havas).

Palavras de jornais italianos

ROMA, 19—Os jornais noticiam o reconhecimento do governo de Franco pela Italia. O «Giornale d'Italia» declara-o «numa solução, diplomati-

"A TRAGEDIA ESP

Venderam-se já os três milhares da 1.ª edição, devendo sair a 2.ª na proxima semana, com outros três milhares

Comunica-nos a Parceria Antonio Maria Pereira que, por incumbencia sua, a Sociedade Industrial de Tipografia, á rua Almirante Pessanha, 3, está a ultimar urgentemente a impressão da 2.ª edição (4.º, 5.º e 6.º milhares) do sensacional livro «A tragedia espanhola no mar» da autoria do nosso camarada Mauricio de Oliveira, visto estarem já a vender-se os ultimos exemplares da 1.ª edição.

A 2.ª edição é posta á venda na proxima semana.

Trata-se, na verdade, de um dos maiores exitos dos ultimos tempos.

EM ESPANHA

no de Burgos

na

nacionalista

estrangeiro

ea internacional, o logico desenvolvimento dos acontecimentos actuais em Espanha». «Esse reconhecimento—diz—fê-lo Roma dentro do espirito realista que sempre inspirou a politica fascista.»—(Havas).

Um protesto de Caballero dirigido á S. D. N.

GENEBRA, 19—O Secretariado da S. D. N. soube esta manhã, indirectamente, pela Radio-Valencia que o governo de Largo Caballero teria dirigido a Genebra um protesto contra o reconhecimento do governo de Franco, pela Alemanha e Italia.

A's 12 horas, porém, a S. D. N. ainda não tinha recebido o texto do protesto anunciado.—(Havas)

Comentarios de jornais ingleses

LONDRES, 19—O reconhecimento do governo de Franco pela Alemanha e Italia é diversamente comentado pelos jornais. O «Daily Telegraph» declara que a Inglaterra não se deixará arrastar para aliança alguma. O «Daily Mail» aprova o reconhecimento e aconselha o governo inglês a fazer o mesmo. O «Manchester Guardian» diz que se o reconhecimento envolver o levantamento da não-intervenção a «Gran-Bretanha e a França terão que tomar gravissimas decisões». Para o «News Chronicle» a decisão do reconhecimento prova a inquietação quanto ao sucesso final de Franco.—(H.).

No Chile pede-se o reconhecimento do governo de Burgos

SANTIAGO DO CHILE, 19.—Os deputados liberais e conservadores apresentaram na Camara um projecto a pedir o reconhecimento do governo de Burgos.—(Havas).

A atitude neutral da Inglaterra

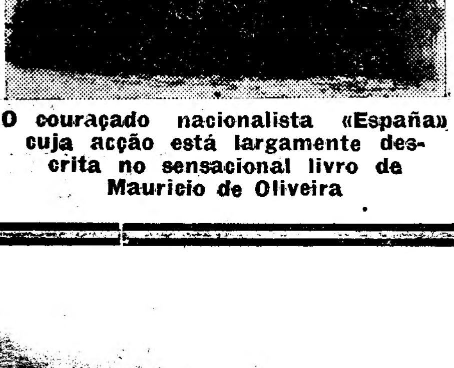
LONDRES, 19.—De Gibraltar informam á Reuter que a gazeta oficial publicou ontem á noite um aviso, frisando a particular imparcialidade do governo britanico perante os partidos em presença na guerra civil. «Torna-se necessario para o governo—lê-se no aviso—levar o publico a abster-se de agir e falar publicamente a favor duma ou outra parte do conflito espanhol».—(Havas).

Um combate naval no Cantabrico

BAIONA, 19.—Dizem de Hendaia que os navios governamentais «Mistral» e «Esqualheria» sofreram avarias num combate que lhes foi dado por barcos nacionalistas. Puderam no entanto regressar ao porto de Bilbau.—(Havas).

(Vêr mais telegramas na 8.ª pagina)

ANHOLA NO MAR"



O couraçado nacionalista «España» cuja acção está largamente descrita no sensacional livro de Mauricio de Oliveira

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A morte de Salengro

ameaça perturbar

a politica francesa

PARIS, 19.—Nos cortejos que durante a noite se organizaram em diversos pontos de Paris gritava-se: «Viva Blum. Vingaremos Salengro».

Vai abrir-se um inquerito

LILLE, 19.—O tribunal resolveu abrir um inquerito sobre as condições em que ocorreu a morte de Salengro. Tomou esta decisão a pedido de Blum, de acôrdo com a familia do extinto.—(Havas).

Uma moção aprovada pelo partido socialista

PARIS, 19.—A comissão administrativa permanente do partido socialista aprovou, por unanimidade, uma moção acêrca da morte de Salengro, na qual se diz: «Esgotado de forças, torturado e acabrunhado pela campanha abjecta contra ele sustentada, Salengro suicidou-se. Mataram-no, como mataram Jaurés. O partido chora o homem, que nunca faltou ao cumprimento dos seus deveres e que foi um dos seus melhores militantes, cujas palavras foram: «O meu partido foi a minha vida, a minha alegria». Salengro foi a ultima vitima do fascismo».

Por outro lado o «Populaire» escreve: «A comissão administrativa do partido socialista felicita o «Comité» Internacional por ter espontaneamente decidido que uma folha infame não apareça».

A Federação Socialista do Norte publica um apêlo no mesmo sentido, concluindo: «Mais fraternalmente unidos do que nunca, prosseguiremos a sua obra para a libertação dos trabalhadores».

Na região do Norte, o partido comunista publicou um comunicado com o mesmo espirito, assegurando ao partido socialista as suas condolencias e simpatia.—(Havas).

A emoção da Imprensa parisiense

PARIS, 19.—São multiplos os assuntos importantissimos que prendem a atenção da Imprensa. Primeiro que tudo o suicidio de Salengro é anunciado com emoção pelos jornais de informação e com indignação violenta pela Imprensa da esquerda. Esta refere-se á campanha movida contra Salengro, classificando-a de «abjecta». Afirma que foi ela a causa do suicidio e pede mais do que nunca que se promulgue uma lei sobre a Imprensa, que impeça o regresso a «semelhantes campanhas caluniosas que levaram a tal catastrofe». Todos os jornais de esquerda e principalmente o «Populaire» referem com emoção a vida de Salengro, militante socialista, deputado, «maire» de Lille e ministro do Interior, o qual «esteve sempre á altura das multiplas missões que o partido lhe confiou».—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 19—A proposito da morte de Salengro, o «12 Uhr Blatt» escreve: «Salengro foi em novembro de 1915 transferido para um campo de prisioneiros, tendo-se mostrado sempre um irredutivel inimigo dos alemães. Muitas vezes foi punido por essa sua atitude. Finalmente, tendo sido mandado prestar serviço numa fabrica de armamentos, Salengro recusou-se a trabalhar. A sua unica preocupação era levar os operarios para a greve. Foi julgado três vezes em conselho de guerra, tendo sido por fim condenado a dois anos de prisão. Foi em Kootbus que cumpriu esta pena. No fim da guerra, como se achava gravemente doente, foi trocado por prisioneiros alemães».—(Havas)

Blum na pasta do Interior

PARIS, 19—Foi esta manhã assinado o decreto que nomeia ministro do Interior o presidente do conselho, Leon Blum.—(Havas)

Greve dos metalurgicos de Lille

LILLE, 19.—A's 11 horas os metalurgicos da região declararam a greve geral.—(Havas).

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Reuniu-se o Grande Conselho Fascista

que tomou importantes resoluções

ROMA, 18.—O Grande Conselho Fascista celebrou ontem, ás 12 horas, no Palacio Venesa, sob a presidencia do Duce, a 1.ª reunião do ano XV.º. O Duce fez uma circunstanciada comunicação, a qual durou mais de duas horas, sobre a situação politica internacional, interna, militar e economica no fim da qual o Grande Conselho Fascista aprovou as seguintes declarações:

O Grande Conselho Fascista, depois da leitura feita pelo Duce do relatorio do Vice-Rei Marechal Graziani sôbre a situação politica e militar na Africa Oriental Italiana, até á data de 14 de novembro, envia ao mesmo marechal o seu fervoroso aplauso pela obra efectuada, aplauso que se estende aos generais Nasi, Geloso, Tessitore, Gallina, Tracchia, Mariotti, Cubeddu e coronel Malta, que á testa das infatigaveis colunas nacionais e indigenas ocuparam todo o territorio do Imperio e pacificaram as populações.

O Grande Conselho Fascista tendo acolhido com grande interesse os dados fornecidos pelo Duce acêrca da preparação militar da Nação, julga que neste momento especial essa preparação se deve acelerar sobretudo nos campos aereo e maritimo.

O Grande Conselho Fascista confirmou no 1.º aniversario das sanções e de maneira mais imperativa o empenho do regime consagrado no discurso do Duce em 23 de março do ano XIV.º, de atingir a maior autonomia economica possivel, em especial nos sectores da defesa nacional, e declara que qualquer resistencia activa ou sómente teorica a tais directivas é uma sabotagem que deve ser severamente castigada. Reconhece que as categorias produtoras de trabalho e dos trabalhadores agiram, durante o periodo das sanções, de modo a concorrer para quebrar a ofensiva sovietica.

O Grande Conselho Fascista considerando a actividade despendido pelo partido nos ultimos meses, manifestou a sua satisfação pela acção exercida sôbre a evolução dos preços e convidou-o a aperfeiçoar essa acção tendo em conta todos os elementos internos e mundiais. Convidou o Secretario do Partido a tornar cada vez mais eficaz as organizações dos Fascios Juvenis de Combate, e a dar o maximo impulso ao fascismo entre a mulher italiana.

O Grande Conselho Fascista examinou a situação sob o ponto de vista economico da valorização e tributou elogios ao sub-secretario das Finanças e aos seus colaboradores pela obra efectuada.

O Grande Conselho Fascista ouviu o relato feito pelo conde Ciano, que lhe deu conta do acôrdo assinado em Berlim e do protocolo de Viena e aprovou-os. Notou, com satisfação, que de tal modo foram postas as bases de uma colaboração efectiva entre a Italia Fascista e os povos germanico, austriaco e hungaro e exprimiu ao ministro Ciano o seu vivissimo aplauso pelos resultados concretos já obtidos.

O Grande Conselho Fascista, ouvido o relato do embaixador Grandi sôbre a actividade por este efectuada no Comité de não-intervenção na guerra espanhola e na fase actual das relações italo-britanicas, aprovou-as plenamente.

O Grande Conselho Fascista procedeu á nomeação de uma comissão formada por Ciano, Starace, Salmi, Bottai e Santini com o encargo de formular propostas relativas á composição e funcionamento da Nova Camara do Fascio e Corporações. A comissão referirá ao Grande Conselho na proxima reunião o que se tiver passado. Depois de outras deliberações de caracter secundario a reunião terminou ás 16 horas.—(Radio Roma).

A frente anti-comunista.

ROMA, 19.—Com respeito ao acôrdo italo-germano-niponico o correspondente em Paris do «Lavoro Fascista» diz ao seu jornal: «O acôrdo chega a tempo, pois é o melhor aviso para aqueles que teriam acariciado o projecto nefasto da instalação duma republica bolchevista no litoral do Mediterarneo».

Por outro lado os jornais dão lugar de destaque ás informações alemãs sôbre a prisão na U. R. S. S. de cidadãos alemães que, segundo as mesmas informações, teriam sido torturados pela G. P. U.—(Havas).

PARIS, 19.—A proposito da frente anti-comunista, a «Oeuvre» diz que o Japão foi o instigador, da sua organização mas diz que ela tem duas coisas boas: em Londres nunca se olhou com mais favor o acôrdo franco-sovietico e a idéa aproxima particularmente ingleses e americanos.—(Havas).

Horthy visitará a Italia

BUDAPESTE, 19.—O «Magyarorsag» diz que o regente Horthy visitará a Italia muito em breve. O regente, que será acompanhado por sua esposa, visitará oficialmente a Austria, no regresso. Em Roma, o almirante Horthy terá três entrevistas importantes: com o rei, com o Papa e com Mussolini. Serão tratados importantes problemas.

Vê-se com prazer o estreitamento das relações italo-jugo-eslavas por o facto normalizar a situação do Adriatico e facilitar um entendimento entre Budapeste e Belgrado. O jornal citado diz que a situação da maioria hungara da Yugoeslavia melhorou muito. Já podem funcionar as associações culturais hungaras.—(Americana).

Schmidt em Berlim

BERLIM, 19.—Schmidt visitou Von Neurath e em seguida Hitler.

As conversações politicas começarão ás 17 horas, na Wilhelmstrasse. Nota-se que o encarregado de Negocios da Italia e o ministro da Hungria em Berlim são convidados para todas as cerimonias oficiais que se efectuarão em honra do hospede austriaco.—(Radio Roma).

O rearmamento da Inglaterra

LONDRES, 19.—Lord Stanhope fez, na Camara dos Lords, a seguinte declaração no debate travado sôbre a situação militar:

«Não se trata, para a Gran-Bretanha, de desarmar enquanto ela não tiver igualado aqueles paises que ha muito rearmaram, tornando-se, assim, relativamente mais fortes do que eram.

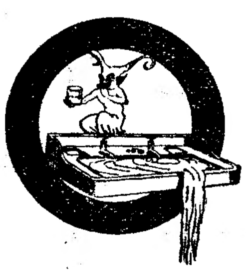
«Uma vez corrigida a situação actual, o que se está conseguindo rapidamente, o governo inglês não deve ter duvidas em promover o desarmamento geral.

«Se as outras nações puderem convencer-se de que devem desarmar, tanto melhor para todos.

«Vejo, com prazer, que o Partido Trabalhista se convenceu da necessidade do rearmamento, pois verificaram que uma Inglaterra forte pode exercer uma influencia maior a favor da paz.

«O governo entende que deve alterar quanto em suas forças caiba a obra de rearmamento e está certo de que, nesse campo, conseguirá realizar a tarefa que a nação exige.—(Havas).

SÃO LUIZ: A maior soprano do mundo
LILY PONS
na deliciosa comédia ***A VOZ DO AMOR***



Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente
Lavatorios, Tinas,
Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias

Secretaria da 9.ª Vara Judicial

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.ª Vara

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção correm editos de 30 dias, **a contar da 2.ª publicação** do respectivo anuncio, citando Carlos d'Almeida da Silva, morador que foi na Travessa do Hospital, n.º 2?, 2.º, direito, desta cidade, hoje em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o prazo dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria que contra ele requereu sua mulher Isabel Hipolito da Silva.

Lisboa, 9 de Novembro de 1936.

O Chefe de Secção
Antonio Abrantes de Gouveia

Verifiquei. — O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria
Abel de Mesquita

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

V I N H O S

Aos Srs. Armazenistas e a todo o comercio de vinhos e seus interessados

Está aberta até sabado ás 20 horas, a inscrição para o curso **VINO-VITO**, para aprendizagem de analises e tratamentos de vinhos.

Todos terão interesse na sua frequencia, pois alunos dos ultimos cursos que se encontravam desempregados, têm conseguido colocações, e aqueles que estão colocados têm conseguido depois desta preparação melhores vencimentos da parte dos seus patrões.

Dão-se todas as informações sob a honestidade destes cursos **nocturnos**, pois a maioria do comercio está trabalhando sobre as suas indicações.

Dirigir ao estabelecimento **VINO-VITO**, rua Caes de Santarem, n.º 10 (ao Caes da Areia). Telefone 27130 — Lisboa.

PAPEIS PINTADOS
NOVAS REMESSAS — MOVEIS E ESTOFOS
GUERRA, COSTA & NASCIMENTO, L.DA
RUA DA PALMA, 119

Maquinas de Escrever

NOVAS E USADAS

de todas as marcas — Consêrtos garantidos

Não comprem sem consultar

Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Arco Bandeira, 133, 2.º
Telef. 25741
LISBOA

Bronzisol

M.CAMPOS

Uma epiderme de tonalidades ou de côr naturalmente iodada dá ao rosto uma beleza que o moreno natural, muitas vezes não consegue. Ha peles, porém, que acusam estragos pela exposição ao sol. Assim a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, lançou um produto cujo agrado e aceitação têm sido patentes e que, dando á pele a côr bronzeada, exacta e natural, tal como os raios solares, a preserva simultaneamente do sol. O duplo valor deste produto é aumentado pela circunstancia de não ser oleoso e permitir a «maquillage» habitual.

BRONZISOL não deixará desvanecer-se da epiderme, essa linda côr doirada e quente que o verão e a praia emprestam a cada rosto.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35—LISBOA

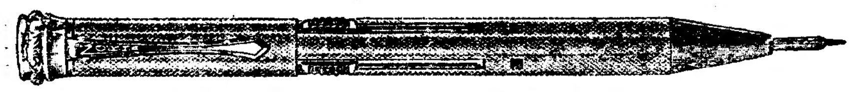
PELO Juizo de Direito da 1.ª Vara Judicial de Lisboa, cartorio da 3.ª secção, correm éditos de 15 dias, que se começam a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando ADELINO LOPES, casado, pecheiro, actualmente ausente em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Estrada das Amoreiras, J. C, casa n.º 10, cave, desta cidade, para no prazo de CINCO DIAS, findo que seja o dos éditos, impugnar, querendo, a acção especial de despejo que lhe móve a firma Almeida & Camilo, Limitada, com sede e domicilio na Rua do Corpo Santo, n.º 26, 1.º, tambem desta cidade, sob a cominação de, não apresentando qualquer impugnação, dentro daquele prazo, se considerar "ipso facto", contessado o despejo, ficando o arrendatario, ou quem estiver ocupando a casa arrendada, obrigado, sob pena de desobediencia, a despejar a mesma casa.

Lisboa, 11 de Novembro de 1936.

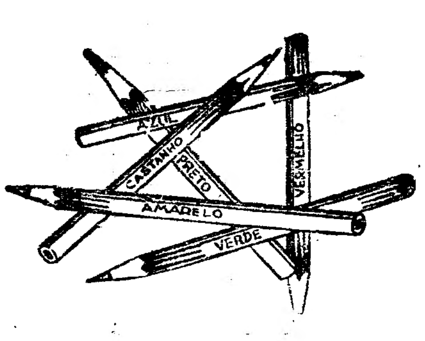
O Chefe da 3.ª secção — *Licinio Pinto do Souto*

O Juiz da 1.ª Vara — *A. Rapazote*

Sempre "NORMA"!!!



Para 2 - 3 - 4 ou 6 côres



A UNICA QUE SUBSTITUE C/VANTAGEM OS INCOMODOS LAPIS

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE **4$00** c/premio pela lotaria

NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 — Esquina R. do Crucifixo — (Não confundir) — A pronto 75$00 — Telef. 2 6483 — LISBOA

LUMIAR 57 **BENFICA 58**

ESTAÇÕES DO LUMIAR E BENFICA

AO PUBLICO

A' semelhança do que se fez recentemente com as Estações do **Poço do Bispo** e **Belem,** agora designadas por **38** e **81,** previnem-se os Ex.mos Assinantes e o publico em geral do seguinte:

De futuro a ligação ás estações do Lumiar e Benfica obtêm-se marcando, respectivamente, 57 e 58 em vez de 7 e 6 como até aqui.

A telefonista responderá **57** ou **58** em vez de **Lumiar** ou **Benfica.**

Quando a telefonista responder pedem-se, então, os restantes algarismos do antigo numero o qual não sofreu alteração.

A partir, portanto, de hoje todos os numeros telefónicos da area urbana de Lisboa ficam com 5 algarismos.

BENFICA 58 **LUMIAR 57**

Brindes
Bom gôsto, preços módicos
MÉNAGE IDEAL
R. PRATA, 162,166
Telef. 2 :5:0

ESTRANGEIRO

MERCEDES

J. Gonçalves
PO TO: R. Candido dos Reis, 17 – Li... ...armo, 10

NOTICIAS DO BRASIL

Um Congresso de estradas

RIO DE JANEIRO, 19.—Foi inaugúrado o Congresso das estradas de rodagem. Nas duas primeiras sessões foram debatidas varias teses.—(Americana).

A Feira de Amostras

RIO DE JANEIRO, 19.—Encerrou-se a IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, que teve enorme exito este ano. Notabilizou-se o pavilhão da Argentina, que fez vendas no valor de 152 contos, quantia oferecida a casas de caridade do Rio de Janeiro.—(Americana).

A exportação de S. Paulo

S. PAULO, 19.—A exportação do Estado de S. Paulo, durante o ano corrente ,foi calculada em 2 milhões e 500 mil contos, ou 19 milhões e 500 mil libras esterlinas ,ou sejam 6 milhões de libras mais que o total registado em 1935.—(Americana).

Morte dum general

RIO DE JANEIRO, 19.—Faleceu em Porto Alegre o general Eurico de Anfrade, neto do barão do Triunfo, um dos mais notaveis generais da guerra do Paraguay.—(Americana).

O recenseamento eleitoral

RIO DE JANEIRO, 19.—Segundo o ultimo boletim da Secretaria do Supremo Tribunal Eleitoral no Brasil, já ha 3.307.269 eleitores inscritos, estando ainda incompletos os trabalhos de recenseamento em três Estados. Em priemiro lugar figura o Estado de Minas Gerais, com 739.000 eleitores. Seguem-se S. Paulo, com 662.000; o Rio Grande do Sul, com 369.000; a Baia, com 217.000; e o Distrito Federal, com 188.000.—(Americana).

As receitas alemãs

BERLIM, 19—As receitas totais do Estado, em 1936, foram calculadas em 5.800 milhões de marcos, mais um bilião que o ano passado.—(Americana)

NO EXTREMO ORIENTE

PEIPING, 19—Após uma batalha que durou 3 horas, na região de Hungk-Bertu (Su-Yuan oriental) os mongois-manchus foram repelidos pelas tropas chinesas e deixaram no terreno 300 mortos e material importante.—(Havas)

As relações italo-brasileiras

ROMA, 19.—A gazeta oficial publica um decreto aprovando o «modus-vivendi» concluido no Rio de Janeiro entre o Brasil e a Italia em 14 de agosto, relativo a trocas comerciais.—(Havas).

Correio aereo

Aterrou hoje em Alverca o trimotor da Aero-Portuguesa, com correio da Europa, de Marrocos, da Africa Ocidental Francesa e da America do Sul.

O mesmo avião parte, como de costume, no sabado, com correio para aquelas regiões.

Vapor norueguês

Entrou hoje no Tejo. o vapor de carga norueguês «Dordhavet», proveniente de Alicante, Valencia e Barcelona.

Incendios na Australia

LONDRES, 19—Comunicam de Sydney que grandes incendios nas florestas do interior da Australia produziram estragos importantissimos. As populações da zona das Montanhas Azues lutaram contra as chamas, que em muitos pontos atingiram 300 pés de altura. Foram devoradas muitas casas.—(Americana)

A saude da infanta Luiza de Bourbon

LAUSANA, 19.—Inspira cuidados o estado de saude da infanta Luiza de Bourbon, mãi de Carlos de Bourbon, morto recentemente em Espanha, e da princesa das Asturias. Deverá sofrer brevemente uma intervenção cirurgica.—(Havas).

Café Luso

Hoje grandioso programa com a exibição do empolgante terceto *O Coração Manda*, letra do distinto poeta Francisco Santos, e cantado pelos queridos e populares artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira; musicas novas dos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. Faz parte do programa Francisco Santos (no jocoso). A entrada e franca. Todas as bebidas têm o aumento de $5. O café Luso é na

Avenida da Liberdade 31

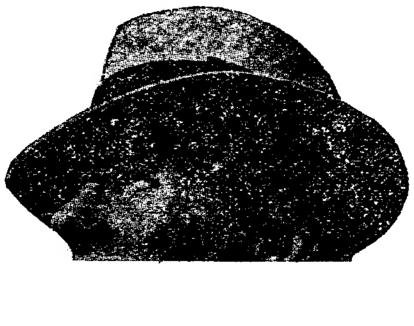
As viagens de Eduardo VIII

LONDRES, 19—Ao contrario do que se disse, nada está assente sobre uma possivel visita do rei Eduardo VIII ao Canadá, logo após a coroação. A propria viagem á India, já anunciada quasi oficialmente, talvez se não realize na data que se citou. Entretanto o soberano, segundo o «Daily Telegraph». projecta uma viagem a todo o Imperio, depois da visita á India, começando pela Africa do Sul. Seguir-se-ão a Australia, a Nova Zelandia e por ultimo. o Canadá. Na grande ausencia do rei, funcionará um Conselho de Estado, unicamente constituido por membros da familia real.—(A.)

Temporais no estrangeiro

BUENOS AIRES, 19—A região que tem como centro a cidade de General Belgrado, provincia de Buenos Aires, foi assolada por um violentissimo ciclone. Ruiram muitas casas.—(A.)

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 – RUA NOVA DO ALMADA – 104 Telef. 2 5601


Não é um chapeu estrangeiro
E' um chapeu nacional de grande luxo
«SIRIUS»
A Suprema Distinção
Creação da
CASA PALMARES
R. do Ouro, 257
PREÇOS SENSACIONAIS
— com ferro —
50, 60, 70, 80, 90
CHAPEUS ESTRANGEIROS --- GRAVATAS --- LUVAS --- PERFUMES

ETERNA
O RELOGIO DE PRECISÃO DESDE 1856

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

LAURA CAMPOS
Confecções de peles
11, 1.º, Avenida Almirante Reis
TEL. 4 4870
Casa especializada em casacos e capas

ANDALUCIA PALACE HOTEL
(ALFONSO XIII)
SEVILHA
Pensão completa a partir de 25 ptas.

Lutuosa Nacional
Rua Vitor Cordon, 31, 2.º—Lisboa
Telefone 25084
Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.
Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.
Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

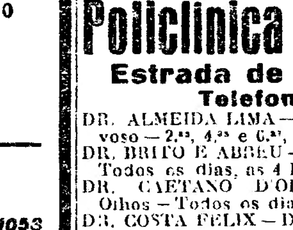
A POPULAR
Pensão Restaurante-Café
7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)
LISBOA
— DE —
EUGÉNIO & MARTINS
Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões
Aceitam-se comensais a preços convidativos
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

CHARUTOS
QUO VADIS?
recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco
ODALISCAS
VENI VIDI VICI
as mais finas e aromaticas
A' venda nas tabacarias
Fabricantes: José Tinchant y Gonzalèz & Cie., Anvers (Belgica)
Representantes: Charles F. le Coullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-2. — Lisboa
Telef. 21053

Maria de Sá Carneiro

MISSA

Comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento, seu marido Carlos de Sá Carneiro manda rezar uma missa na Igreja de S. Domingos pelas 11 e meia horas de sexta-feira, 20 do corrente.


Schiller
Schiller-luxo, a mais flexivel, única lâmina no Mundo que faz **20 A 25 BARBAS SEM SER AFIADA.**
A' venda em tôda a parte, ao preço de Esc. 1$00. Enviam-se à cobrança. Representante geral para Portugal e Colónias:
M. RYDEL
R. Andrade, 63-1.ºD. — Tel. 4 3274
— LISBOA —

Policlinica de Palhavã
Estrada de Bemfica, 105
Telefone 44508
DR. ALMEIDA LIMA — Doenças do Sistema nervoso — 2.as, 4.as e 6.as, as 3 1/2.
DR. BRITO E ABREU — Doenças das Crianças — Todos os dias, as 4 horas.
DR. CAETANO D'OLIVEIRA — Doenças dos Olhos — Todos os dias.
DR. COSTA FELIX — Doenças das Senhoras, partos e Cirurgia geral — Todos os dias, às 5 horas.
DR. DIAS FOLGADO — Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta — Todos os dias, as 10 horas.
DR. FERNANDO DE VASCONCELOS — Doenças da Pele e Sifilis — 2.as, 4.as e 6.as feiras, as 11 horas.
DR. FILIPE SALAZAR DE SOUZA — Doenças do Estômago, Intestinos e Figado — 3.as, 5.as e 6.as feiras, as 10 1/2.
DR. FORTUNATO LEVY — Doenças dos Rins, Vias urinarias e Cirurgia geral — 3.as, 5.as e 6.as feiras, as 2 1/2.
DR. JOSÉ DE SAAVEDRA — Medicina geral, Coração, Pulmões e Raios X — 2.as, 4.as e 6.as feiras, às 2 1/2.
PEREIRA DA COSTA — Doenças da Boca e dentes — Todos os dias, às 10 horas.
ANALISES CLINICAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Bons carros em 2.ª mão
VISIT
C. Santos, L.da
57, Rua do Crucifixo

ULTIMAS NOTICIAS

STUDEBAKER
Bons automoveis e camionetas
Compre que compra bem

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O govêrno do general Franco comunicou hoje á Inglaterra

que começou o bloqueio do porto de Barcelona

LONDRES, 19 — O general Franco notificou oficialmente o bloqueio do porto de Barcelona. — (Havas)

LONDRES, 19.—O governo de Inglaterra e outros governos receberam uma circular da Administração de Burgos indicando a intenção de tomar medidas de guerra contra Barcelona e avisando os barcos estrangeiros e os residentes estrangeiros de que devem abandonar aquele porto.

A comunicação está sendo estudada em Londres. De momento crê-se não haver perigo imediato de bombardeamento daquela cidade.

Segundo o redactor diplomatico do «Times» a Inglaterra não reconhecerá o direito de bombardeamento sem que, conforme aos precedentes, seja indicada uma zona de segurança para os barcos neutros.—(Havas).

Á ocupação do Carcere Modelo seguiu-se nova penetração na capital

AVILA, 19.—(Do enviado especial da Havas, d'Hospital).—O ataque a noroeste de Madrid desenvolveu-se favoravelmente em todo o comprimento da linha da frente, que vai do Manzanares a Cuatro Vientos. No sector Norte as colunas de Delgado e Bartomeu ganharam terreno a Este do Estadio e organizaram-se á entrada da rua Pablo Iglesias. Outros postos dominam as ruas Cea, Bermudez e Joaquim Maria Lopez. A ala direita destas colunas apoderou-se do Carcel Modelo e do quartel do Regimento 6 e penetrou umas centenas de metros na antiga caserna do infante D. Juan e ruas circunvizinhas.

As colunas de Ascencio e Barron operaram no sentido da direita e penetraram inteiramente no Parque Oeste e Paseo de los Rosales, entrando no Campo do Mouro e chegaram até á estação do Norte, em chamas, e frente ao Palacio Nacional e da nova catedral em construção. Pode, pois, dizer-se que as tropas de Mola deram ontem um salto para dentro da propria cidade, tanto mais importante quanto é certo que os milicianos disputaram o terreno metro a metro. Notou-se, todavia, que o calor que punham na luta era inferior ao do dia anterior.

O abandono da cidade pelos madrilenos, pela estrada de Valencia, toma o aspecto de fuga louca. Os incendios nos bairros Sul e Este multiplicam-se. Consta que os aviões deitaram tambem fogo á estação do Meio-Dia.—(Havas).

3.000 mortos marxistas nos combates de ontem

TENERIFE, 19.—Radio Club de Tenerife difundiu que as tropas do coronel Ascencio ocuparam ontem a rua do General Ricardo e a de Antonio Lopez. No sector de Robledo o inimigo já não reage e a calma ontem foi quasi completa. A aviação governamental, evolucionando á uma altura muito grande, bombardeou o aerodromo de Cuatro Vientos, não causando estragos. Durante os combates de ontem, os governamentais tiveram mais de 3.000 mortos. A coluna internacional teve mais de 700 mortos, afóra os prisioneiros. Estes declararam que Companys e Azaña estão retidos como refens pelos anarquistas de Barcelona.—(Havas).

Dizem de Valencia...

VALENCIA, 19.—O ministro da Instrução Publica forneceu á Imprensa uma nota em que protesta contra o «bombardeamento feito pelos insurrectos em Madrid do Palacio de Liria, considerado um dos mais valiosos do mundo». A nota frisa «o contraste entre o carinho e a atenção com que as Juventudes dos partidos da Esquerda defenderam aquele tesouro desde o primeiro momento e a sanha com que os insurrectos procuram destrui-lo». Referindo-se ao Hospital de San Carlos diz que «sempre se respeitaram as insignias da Cruz Vermelha menos durante a guerra da Abissinia, acrescentando que «os aviões Caproni que actualmente vôam sobre Madrid actuam do mesmo modo que na Etiopia».—(Havas)

VALENCIA, 19.—O ministro do Interior declarou que a vigilancia das estradas era exercida por milicias locais.—(Havas).

Uma cena de amor no meio da grande tragedia

BARCELONA, 19. — O ex-principe russo, comunista Wladimir Molokov, aparentado com a antiga familia imperial russa, que luta na «Coluna Internacional» de Madrid, como se tivesse enamorado duma espanhola, solicitou o divorcio no tribunal especial desta cidade. Molokov é casado com uma russa residente em Paris.—(Havas).

Madrid foi novamente bombardeada

MADRID, 19.—A's 2 e 45 aviões insurrectos voltaram a bombardear a população civil de Madrid. Foguetões iluminavam as ruas como ontem, seguindo-se-lhes explosões formidaveis. As bombas deviam ter caido nas ruas adjacentes ao edificio da Telefonica, pois devido ás deflagrações as vidraças ficaram em estilhaços.—(Havas).

MADRID, 19.—Hoje de manhã houve mais dois bombardeamentos aereos que fizeram um cento de mortos e feridos.—(Havas).

A situação no Norte

SAINT JEAN DE LUZ, 19.—Dizem de Santander que forças desta cidade e de Bilbau se concentraram com o fim de fazer um ataque a Vitoria, que se encontra em poder dos insurrectos.—(Havas).

Florida-Hotel
Casa espanhola.—Proprietarios Madrilenos—Todo o conforto—Preços especiais para familias e longa permanencia.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3.

CONVITE
a «ALFAIATARIA ESTORIL», de posse já, do seu belissimo sortido de tecidos NACIONAIS e ESTRANGEIROS para FATOS, SOBRETUDOS, GABARDINES e CASACOS DE SENHORA, para a presente estação, solicita dos seus estimaveis clientes e amigos a sua honrosa visita, que agradece reconhecidamente.
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º—Telefone 25939

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

FRENTE DE MADRID, 19, ás 16 horas.—(Pelo telefone).—O dia de hoje foi de relativa tranquilidade. Madrid descansou dos dois bombardeamentos aereos que sofreu pela calada da noite e não recebeu hoje a habitual visita matutina da Aviação nacionalista.

As colunas que ocupam a Cidade Universitaria empregaram-se em operações de limpeza e realizaram um pequeno avanço, ocupando o palacete da Monclôa, anterior residencia senhorial dum infante de Espanha.

Foi o tenente-coronel Tella que nos deu estas informações, á nossa chegada a Leganés, onde o general Varela conferenciou hoje demoradamente com o coronel Rada, comandante da coluna de «requetés» que tomou posições no Cerro de los Angeles, o tenente-coronel Gavilán, pertencente á coluna de cavalaria do coronel Monasterio que ocupa o flanco direito das tropas atacantes, e o proprio duque de Tella Cantos, cuja coluna se mantem em Carabanchel Bajo.

Uma pequena tira de adesivo na testa cobre o ferimento ligeiro que Tella recebeu em combate. E' a sexta vez que este valoroso oficial é ferido, embora sem gravidade.

O inimigo desencadeou esta madrugada, das duas para as três horas, um violento contra-ataque na Casa de Campo. Uma grande massa de infantaria tentou avançar, protegida por numerosos «tanks». Mouros e legionarios defenderam-se valentemente, á bomba de mão e á baioneta,—numa luta que chegou a ter fases violentas de «corps-à-corps»—repelindo com energia a arremetida dos «vermelhos» e mantendo as posições conquistadas.

Na extrema-direita, embora com menos violencia, o inimigo contra-atacou tambem em Villaverde, sendo repelido.

A resistencia de Madrid continua a afirmar-se com uma tenacidade que não se esperava. Mas ha a impressão de que, aberta nova brecha no sistema defensivo da capital, as tropas nacionalistas avançarão rapidamente, lançando a desmoralização e o panico nos defensores da cidade, que por enquanto continuam fortemente entrincheirados nas suas formidaveis obras de defesa.

Em Leganés assistimos hoje a um desfile de «requetés» que o general Varela presenciou da varanda do quartel de «Ingenieros de Ferrocarriles», ao lado do coronel Rada.

As tropas de Navarra marchavam com grande aprumo militar, ao som da sua banda de musica e dos seus clarins de guerra.

A divisa «Dios, Patria, Rey»—que era o lema tradicional dos «requetés»—aparece agora transformada em cartazes de propaganda afixados pelas paredes, numa nova divisa que diz: «Una Fé, una Patria, un Imperio»,—mais conforme com o momento politico que a Espanha atravessa, em que nenhuma facção das que estão empenhadas na luta contra o marxismo fez cavalo de batalha da questão dinastica.

A'S 17 horas

Estão a arder muitos edificios de Madrid

entre os quais um banco e vários quarteis

FRENTE DE MADRID, 19.—(Pelo telefone).—Calcula-se em cem toneladas o peso das bombas explosivas que cairam nas ultimas 24 horas em Madrid.

A aviação do governo de Burgos tem lançado tambem proclamações anunciando que será poupada a vida aos milicianos que se apresentem com o respectivo armamento nas trincheiras nacionalistas.

Em resultado deste aviso, apresentaram-se já ontem em Leganés 30 milicianos que exibiram as proclamações colhidas nas trincheiras vermelhas e que vieram depôr as armas.

A coluna de marroquinos do comandante Mizzian é uma das que mais se têm distinguido no avanço em direcção ao Carcere Modelo que não foi ainda ocupado, enquanto as tropas de Delgado Serrano avançam sobre o quartel do Infante D. João.

Num desses recontros ficou ferido, com uma bala num pé, sem gravidade, o comandante El-Mizzian que se encontra hospitalizado em Talavera.

Sobre Madrid pairam as colunas de fumo de varios incendios provocados pelos ultimos bombardeamentos, um dos quais foi localizado no edificio dum banco da «calle» de Alcalá, e outro no bairro de Las Pañuelas, junto do quartel da Guarda Civil. Continua a arder tambem o quartel de La Montaña.

Os vermelhos hostilizam as tropas atacantes com fogo de metralhadoras das janelas do Palacio do Oriente, sobre o qual a aviação lançou apenas duas pequenas bombas, a fim de evitar a destruição do majestoso edificio e do seu tesouro artistico.

Uma das notas mais emotivas dos ultimos dias são os bombardeamentos nocturnos que se têm feito sobre Madrid.

Das posições nacionalistas lançam-se fogos de bengala que espalham uma luz espectral sobre a cidade, indicando aos pesados trimotores os pontos onde devem deixar cair as suas bombas explosivas. E' um espectaculo feerico, a que se sucedem os relampagos tragicos provocados pelas explosões que atingem em cheio as linhas de resistencia do inimigo.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Retiro da Severa
Estreia da artista MARY LAURA. Fados e tangos com acompanhamentos de viola e acordeon. Berta Cardoso e Manuel Cascais. Variações de guitarra por ARMANDINHO. Entrada franca.

Agua Radium dá saude, força e vigor